

Título: Projeto círculo
de Educação
e Cultura

Organização:
Secretaria de
Educação de
Pernambuco

Data: 1989

Secretaria de Educação de Pernambuco

PROJETO: CÍRCULO DE EDUCAÇÃO E CULTURA (*Em Vigência*)

1 - JUSTIFICATIVA

As precárias condições de vida que afetam amplos segmentos sociais e as formas como vinham sendo encaminhadas, há décadas, as políticas públicas no Estado, respondem, em grande parte, tanto pe las dificuldades de acesso da população à educação básica como pelos entravês à sua permanência no sistema de ensino.

De fato, se de um lado fatores estruturais respondem pelo engajamento precoce de crianças na força de trabalho, com repercussões diretas no aumento anual do contingente de analfabetos, e pe la progressiva participação do trabalho feminino, com o que se ampliam e se diversificam demandas sociais (creches e educação pré-escolar, por exemplo), de outro modo, a execução de uma política educacional desvinculada das reais necessidades da população, sobretudo, das suas camadas populares; o padrão clientelista de intervenção dos grupos no poder; a fragmentação e a descontinuidade das ações realizadas, levaram o sistema educacional a operar, de forma exacerbada, como um poderoso mecanismo de seleção social, através, diretamente, da reprovação, ou por via indireta, contribuindo para a evasão escolar. Em ambos os casos, tinham peso muito grande a desvinculação dos conteúdos escolares da vida e da cultura do povo, a falta de condições físicas e pedagógicas em que se processava o trabalho escolar, a insuficiente remuneração, o despreparo técnico e a falta de compromisso explícito do professor com as transformações sociais. ALICIAÇÃO X

Apesar do esforço empreendido, desde 1987, para tentar diminuir o déficit de atendimento escolar, através, entre outras medidas, da articulação das redes públicas de ensino, ainda persistem, no Estado, 238 mil crianças de 7 a 14 anos fora da escola e, no que se refere à população matriculada na rede estadual, 34% é atendida no turno intermediário, em que pese a redução desse turno em 15% das escolas, registrada no período 1987/1988.

De outra parte, a existência, no Estado de Pernambuco, de mais de 1,4 milhões de jovens e adultos analfabetos, numa população de 15 anos e mais, estimada em 4,0 milhões, está a exigir, da Secretaria de Educação, ao lado de medidas destinadas a concretizar a universalização da educação fundamental, com qualidade, uma ação mais ampla e de curtíssimo prazo, voltada para jovens e adultos. Para tanto, já dispõe a Secretaria de informações básicas, configuradoras do

problema em nível político-espacial - Região Metropolitana, cidades de porte médio e zona rural - e de propostas político-pedagógicas e metodológicas - Círculos de Cultura - que, sob a ótica de Paulo Freire, relacionam a questão do trabalho e da formação da cidadania e vêm sendo encaminhadas de forma integrada ao sistema regular de ensino.

Antes, porém, de explicitá-la, faz-se necessário situá-la no contexto das experiências de educação de adultos já desenvolvidas tanto no Estado de Pernambuco como no país.

2. Educação de adultos no Brasil - um breve balanço de sua trajetória

A questão da alfabetização de adultos, suscitada mais intensamente com o crescente processo de urbanização, vem sendo enfrentada, no Brasil, desde os anos 30, principalmente através de campanhas e de movimentos. Esses últimos ganharam força, sobretudo, no final dos anos 50 e início da década de 60, período em que, sob influência da ideologia desenvolvimentista, atribuiu-se à educação papel central no processo de transformação social do país, no âmbito das reformas de base reclamadas pela população. Dentre os programas de educação de adultos, do período, ganharam destaque nacional e mesmo internacional, o Movimento de Educação de Base (MEB), de responsabilidade da Igreja Católica, efetuado basicamente através de meios radiofônicos, e o Movimento de Cultura Popular (MCP) criado pela gestão Arraes na Prefeitura do Recife, em 1960, que além de utilizar largamente meios informais de educação - rádio, teatro, expressões de cultura popular, praças de cultura - constituiu-se no núcleo de criação do método Paulo Freire.

O golpe de estado, de 1964, no entanto, ao conduzir o país a um modelo de desenvolvimento concentracionista de corte monopolista de base industrial, enfatizou a formação universitária, tendo em vista o papel que as Instituições de Ensino superior deveriam ter na produção de conhecimentos e de tecnologia para o desenvolvimento industrial, e a formação técnica de nível médio. A reforma do ensino Superior de 1968, e a de 19 e 29 Graus - Lei 5692 de 1971, constituem, aliás, uma tentativa de atrelar a educação a prováveis necessidades do sistema produtivo e, ao mesmo tempo, reverter uma cultura escolar não voltada para o trabalho, restringindo a percepção da educação como canal de ascensão social.

Em 1970, em uma conjuntura econômica favorável à construção do "Brasil Grande", mas politicamente marcada por violenta repressão, foi criado o Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAF - com a pretensão de reeditar o clima de mobilização do início dos anos 60 para a alfabetização de adultos.

Vultosos recursos foram alocados, uma complexa estrutura foi montada, mas os seus resultados não produziram modificações substantivas nas taxas de analfabetismo. Pelo contrário, o analfabetismo cresceu no período 70-80, conforme informações oficiais do MEC, de 1987, atingindo um número cada vez maior de jovens. Segundo dados da PNAD-85 persistem no país 20,7% de analfabetos na população de 15 anos e mais. Essa situação é bem mais grave no Nordeste, onde, neste mesmo ano, constatava-se que 40% da população com mais de 15 anos eram analfabetos, o que, expresso em números, indica, mais claramente, a magnitude do problema - 9.011 milhões de pessoas.

Nos últimos dois anos, esse problema vem sendo enfrentado, particularmente, neste Estado, tanto pela Secretaria de Educação do Governo e órgãos municipais de educação ou Secretarias de educação dos municípios, com apoio da Fundação Educar e de organismos internacionais, a exemplo do UNICEF, como, diretamente, por movimentos sociais populares.

Ressalte-se que, em razão das experiências que vêm desenvolvendo na área de educação de adultos, as Secretarias de Educação de Pernambuco e da Prefeitura da Cidade do Recife representaram, em 1987, respectivamente, o Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED e a União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, na Comissão Paritária, instituída pelo Ministério da Educação, por proposição da Fundação Educar, órgão que sucedeu ao MOBREAL, com o objetivo de formular uma Política Nacional de Educação de Jovens e Adultos, resultando na elaboração de um documento, que acaba de ser publicado e divulgado em todo o país, após amplo debate com as entidades da sociedade civil.

3. Círculos de Educação e Cultura - CEC - Proposta de Alfabetização de Adultos da Secretaria de Educação de Pernambuco.

A política educacional expressa no Plano Estadual de Educação - 1988-1991, enfatiza o acesso à educação básica como um direito social e um instrumento de formação e de exercício de cidadania, daí porque a alfabetização de crianças, jovens e adultos se apresenta como a sua principal prioridade.

No que se refere às crianças, tal prioridade se respalda principalmente no fato de que grande parte da repetência escolar decorre da falta de domínio da escrita e da leitura nas séries iniciais do ensino fundamental.

Nesse sentido, desde meados de 1987, a Secretaria de Educação de Pernambuco vem envidando esforços para melhorar as condições do processo de ensino-aprendizagem, simultaneamente, pela capacitação de professores-alfabetizadores em serviço, pela institui-

ção da atividade de educador-de-apoio, destinada a acompanhar sistematicamente a prática pedagógica desenvolvida pelo professorado das classes iniciais de 1º grau, pelo fornecimento de material didático-pedagógico apropriado e pela criação, com apoio da UNICEF e da Fundação Educar, de um programa de educação de adultos para pais de crianças matriculadas na rede estadual.

Um balanço preliminar do trabalho realizado pela Secretaria na área de alfabetização, validou os procedimentos que vêm sendo utilizados conduzindo à consolidação das ações relativas à alfabetização de crianças e à ampliação do programa de educação de adultos, o qual, até o momento, atendeu a cerca de 6.000 pessoas.

O programa de Educação de Adultos, no momento, realizado através de Círculos de Educação e Cultura, de conformidade com a proposta do Prof. Paulo Freire que, pessoalmente, vem emprestando assitência ao mesmo, pretende, ao mesmo tempo, responder a uma demanda explícita da demanda da população e propiciar oportunidade de incorporação crítica de conhecimentos teórico-práticos, especialmente, aqueles que forneçam mais diretamente a compreensão das formas como estão organizadas as atividades produtivas e do sentido dos problemas que se apresentam na vida cotidiana.

Essa programação tem, pois, como eixo central as relações de trabalho e a formação da cidadania e destaca a Alfabetização como condição primordial para o desenvolvimento da capacidade de sistematização e produção de conhecimentos, que favoreçam a análise, a interpretação e a intervenção consciente na realidade social.

Uma característica dessa programação é a sua perspectiva político-pedagógica de submeter, simultaneamente, pais e filhos a um processo de educação sistemática comum, ampliando, desse modo, o ambiente alfabetizador dos últimos, com o que se espera poder favorecer o seu sucesso escolar.

Uma outra característica é a incorporação das experiências acumuladas pelos movimentos populares, na área de educação, que vêm suprimindo uma lacuna aberta pela omissão do Estado, e contribuindo, de modo relevante, para a construção da cidadania coletiva.

Finalmente, vale destacar que a programação se desenvolve em articulação orgânica com o sistema regular de ensino, no que se antecipou à própria formulação da Política Nacional de Educação de Jovens e Adultos, encaminhada pela aludida Comissão Paritária. Tal articulação se dá, de um lado, pelo encaminhamento da Alfabetização enquanto etapa inicial de um processo de educação sistemática, que se completa, subsequentemente, nas classes de Educação Integrada. E, de outro, pela preparação de quadros no interior do sistema regular de formação de professorado, seja a nível de 2º grau, seja a nível de 3º grau.

3.1 - Objetivos:

- . promoção da alfabetização de jovens e adultos que não frequentaram a escola em idade própria;
- . garantia da continuidade dos estudos no sistema regular de ensino a jovens e adultos alfabetizados;
- . integração das instituições públicas de formação de educadores no esforço de superação do analfabetismo de jovens e adultos;
- . inserção das experiências populares no processo de capacitação de alfabetizadores;
- . divulgação de experiências de educação de adultos vivenciadas pelos movimentos populares e por entidades dos trabalhadores.

3.2 - Metas

- . alfabetizar 70.000 jovens e adultos em 2 anos;
- . favorecer estágio supervisionado, anual, na área de Educação de Adultos, a todos estudantes dos cursos de Formação para o Magistério da rede pública e dos cursos de Pedagogia, Licenciaturas e de Formação de Professores;
- . promover reflexão e debate sobre questões de Educação de Adultos nas instituições de formação de docentes;
- . divulgar experiências de Educação de Adultos;
- . propiciar, ao nível do sistema regular de ensino a formação na área de Educação de Adultos;
- . articular sindicatos, associações, entidades no Programa de Educação de Adultos;
- . registrar experiências de Educação de Adultos em curso.

3.3 - Operacionalização

A promoção da alfabetização de jovens e adultos, na atualidade, não comporta mais a recorrência a campanhas, movimentos ou mobilizações mesmo que suscitados por instâncias governamentais, o que, aliás, é reconhecido pela própria UNESCO que, em 1990, dará início à Década da Educação de Adultos. Particularmente, em Pernambuco, a Secretaria de Educação do Estado compreende, como já mencionado, que tal processo precisa ser encaminhado de forma sistemática, articulado tanto ao sistema regular de ensino quanto às instituições de caráter popular, que historicamente vêm desenvolvendo ações nessa área.

A magnitude da ampliação do Programa dependerá, entre

tanto, do aporte de recursos e da adesão das municipalidades, implicando, de todo modo, a incorporação de concluintes dos cursos da área de educação, como forma de assegurar a preparação de quadros na área de educação de adultos, no âmbito do próprio sistema regular de ensino.

Alfabetizadores

Deverão ser recrutados junto aos concluintes dos cursos de Formação para o Magistério mantidos pelas redes estadual e municipal, bem como dos concluintes dos cursos universitários da área de educação, que deverão cumprir estágio curricular supervisionado no domínio da educação de adultos. *outra 2ª grau?*

Capacitação de Alfabetizadores

A capacitação sistemática dos alfabetizadores - professorandas e concluintes de Licenciaturas - estimados em 1.500, por semestre, deverá contemplar tanto a história da educação de adultos no país, na região e no Estado, como a reflexão sobre a prática pedagógica que estarão desenvolvendo nos Círculos de Educação e Cultura, na qual terão importante papel representantes de sindicatos e de movimentos populares organizados com experiência na área de educação de adultos. Deverá incluir, também, de modo sistemático, a reflexão e a discussão sobre as experiências que vêm se desenvolvendo no seio das redes públicas e o incentivo à troca de experiências locais e internacionais. *Observação: direta e VT?*

Sistema de acompanhamento de Alfabetizadores

Deverá ser montado, ainda no presente semestre, um sistema de capacitação e acompanhamento semelhante ao implantado pela Secretaria, em 1988, para apoiar a prática pedagógica desenvolvida pelos professores de alfabetização das classes iniciais do ensino fundamental e que prevê encontros periódicos para avaliação, troca de experiências, seleção e elaboração de textos, produção de vídeos e de outros multimeios, animados por educadores-de-apoio.

Cada educador-de-apoio terá a seu encargo o acompanhamento de 30 professorandas alfabetizadoras, devendo reunir-se com as mesmas, periodicamente. Cada professoranda, por sua vez, trabalhará no máximo, com 15 alunos jovens e adultos, no horário noturno, durante o período de 2 horas.

O estágio supervisionado, com duração de 4 meses (período máximo de alfabetização) e 12 horas semanais (10 de aula e 2 de acompanhamento) deverá ser remunerado com uma bolsa equivalente a 50% do Salário de Referência. O período do estágio deverá ser, no máximo de 6 meses, dependendo a sua prorrogação de parecer do Educa *.

dor-de-apoio e da Equipe Central.

O mesmo esquema deverá ser desenvolvido com os concluintes dos cursos de Pedagogia e das diversas Licenciaturas, esperando-se dos mesmos a participação efetiva no Programa, durante o período mínimo de 6 meses - 3 a 4 meses alfabetizando e 2 a 3 meses alfabetizando e capacitando, os quais deverão dedicar ao trabalho 12 horas semanais, nos primeiros três meses, e 15 horas semanais, nos últimos 3 meses, sendo-lhes assegurada uma remuneração igual a um Salário de Referência.

O acompanhamento realizado pelos Educadores-de-apoio da Secretaria de Educação deverá ser articulado com os professores da rede de formação para o Magistério - Cursos de 2º e 3º graus - responsáveis pelo estágio dos concluintes, cabendo-lhes dar parecer conjunto sobre a atuação dos estagiários.

Seleção de Alfabetizadores

Os estagiários (alfabetizadores) serão selecionados com base no Histórico Escolar, atribuindo-se maior peso às notas obtidas em Português. *- curso auto-instrucional*

+ compromisso político (engajamento)

Localização dos Círculos de Educação e Cultura

As classes deverão ser localizadas, preferencialmente, nas escolas das redes estadual e municipal que oferecerem condições, nos Centros Sociais Urbanos, nas sedes de associações e sindicatos. Poderão, também, ser utilizados locais de trabalho, a exemplo do que ocorreu durante o ano de 1988 com os funcionários do Estado, cabendo à equipe de Educação de Adultos, em articulação com a Diretoria Executiva, com os Departamentos Regionais de Educação e os Órgãos Municipais de Educação, verificar a adequação dos locais.

Caberá, ainda, à Diretoria de Serviços Educacionais, em articulação com a Diretoria Executiva e os Departamentos Regionais de Educação e os Órgãos Municipais de Educação prever o número de classes de Educação Integrada, de modo a assegurar aos alunos a continuidade dos estudos. Para isso, deverão ser programadas, com antecedência, as atividades de capacitação e acompanhamento do professorado que atuará nesta modalidade de ensino, nas quais, também, contribuição sistemática deverá ser dada por representantes de movimentos sociais, com experiência em educação de adultos.

Uso de Meios de Comunicação de Massa

Com o objetivo de tornar amplamente acessível informações, conhecimentos, materiais pedagógicos disponíveis, produções culturais, posturas e posições diversas, e enriquecer o horizonte cultural, político, pedagógico e científico de jovens e adultos dos

Círculos de Educação e Cultura e dos concluintes dos cursos de formação para o Magistério - alfabetizadores -, o Programa utilizará a TV-Pernambuco, a TV-Universitária e os espaços radiofônicos postos à disposição da Secretaria de Imprensa do Governo. Utilizará, também, diferentes meios de expressões artística.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

DIRETORIA DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS

CORREÇÃO DOS CÁLCULOS

META: IMPLANTAÇÃO DE ⁽⁴⁰⁰⁾2.200 CÍRCULOS DE CULTURA PARA ALFABETIZAR(33.000) JOVENS E ADULTOS, DURANTE O ANO DE 1989
9.200

A preços de Fevereiro/89

OTN = NCZ\$ 6,17

ATIVIDADE	LOCAL	PERÍODO	DIÁRIAS	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SER VIÇOS E EN- CARGOS	TOTAL EM NCZ\$ 1,00	TOTAL (OTN FEV/89)
02- 1.500 estagiários Magistério (2 turmas de 6 meses) (1.500 x NCZ\$ 18,37 x 12 meses)		2t.x 6 meses	-	-	330.600,00		330.600,00	53.581,84
03- 700 estagiários universitários (700 x NCZ\$ 36,74 x 12)		2t x 6 meses	-	-	308.616,00		308.616,00	50.018,80
05- Capacitação semestral para 147 educadores de apoio, 10 técnicos da DSE e 160 técni- cos de equipe de ensino dos 16 DERES (2 para componente curricular(5) com duração de 5 dias, 2 vezes ao ano. (Diárias Internas = NCZ\$ 18,00 x 5 dias x 317 x 2) = (Foi calculado sem considerar ser no CEDEPE porque há indicação de Recife, também) Passagem Média I/V=NCZ\$ 50,00 x 2 x 317 =			57.060,00	2.000,00	-	31.700,00	90.760,00	14.709,88
07- Capacitação mensal para 160 técnicos dos (DERE), 4 assessores e 10 técnicos da DSE								

ATIVIDADES	LOCAL	PERÍODO	DIÁRIAS	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	TOTAL EM NCZ\$ 1,00	TOTAL (OTN FEV/89)
DIÁRIA CEDEPE = NCZ\$ 12,60 x 174 x 1 dia x 12 vezes = 26.308,80 Passagem Média 50,00 x 174 x 12 = NCZ\$ 104.400,00 Assessores 4 x NCZ\$ 36,74 x 12 =					1.763,52	130.708,00	132.472,32	21.470,39
08- Reunião com técnicos da equipe de ensino/DERE com educadores de apoio para avaliação e acompanhamento dos Círculos de Cultura com a participação de 2 técnicos da DSE, em visita aos DERES Diárias NCZ\$ 18,00 x 2 técnicos x 2 dias x 4 vezes x 13 DERES= Passagem Média 50,00 x 4 viagens x 2 técnicos x 13 DERES =			3.744,00	-	5.200,00	-	8.944,00	1.449,59
09- Realização de 15 visitas semanais aos Círculos Cultural pelos 147 educadores para acompanhamento, controle e avaliação. Diária NCZ\$ 18,00 x 3 dias/semana x 48 semanas x 147 técnicos Combustível = NCZ\$ 4.000,00			381.024,00	4.000,00	-	-	385.024,00	62.402,59

ATIVIDADES	LOCAL	PERÍODO	DIÁRIAS	MATERIAL DE CONSUMO	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SER VIÇOS E EN CARGOS	TOTAL EM NCZ\$ 1,00	TOTAL (OTN FEV/89)
10-Assessoramento para a equipe técnica da DSE nas 4 áreas. Hora assessoria DSE NCZ\$ 4,59 x 192 h horas = NCZ\$ 881,28 Hora assessoria = NCZ\$ 4,59 x 48 h = NCZ\$ 220,32					1.101,60	-	1.101,60	178,54
11-Elaboração e reprodução de material didático (2.200 cadernos do professor, textos e livros) (conforme cálculo DSE)				2.760,00	2.000,00	-	7.520,00	1.218,80
12-Aquisição de material de consumo para os Círculos (conforme cálculo da DSE)				536.360,00	-	-	536.360,00	86.930,30
TOTAL							1.801.397,92	291.960,76